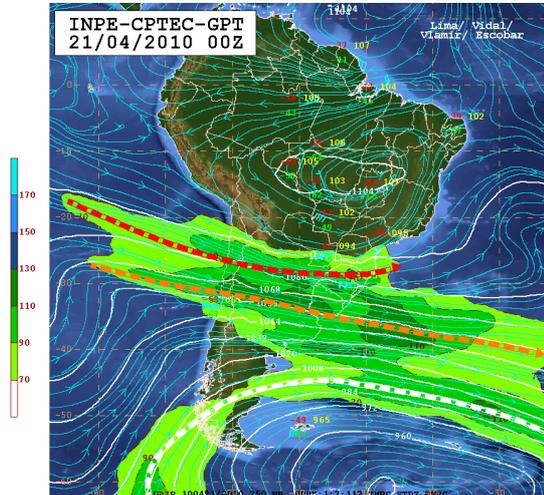




Análise Sinótica

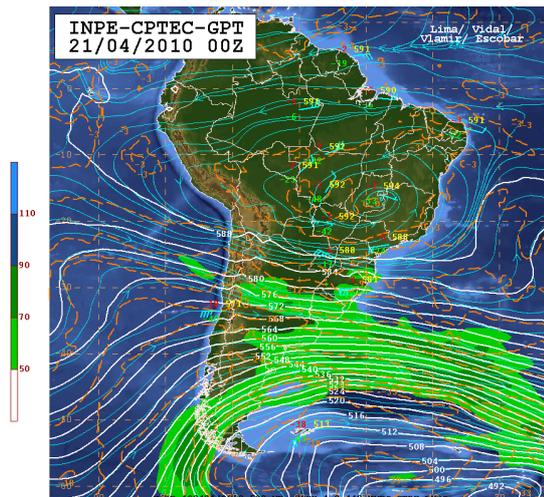
21 Abril 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



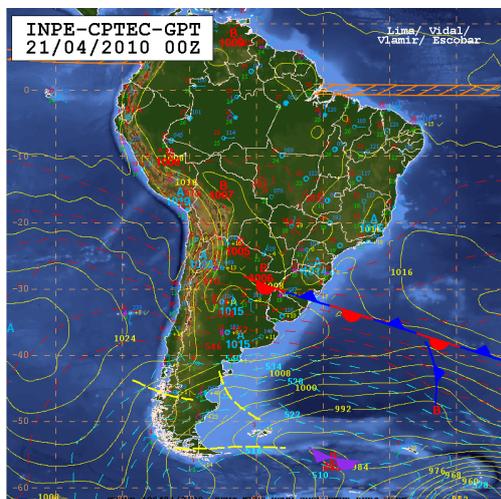
Na análise da carta de altitude da 00Z de hoje (21/04), observa-se um anticiclone extenso que persiste sobre grande parte do Brasil, com centro sobre o norte de GO. A sul deste anticiclone, nota-se o Jato Subtropical (JST) acoplado com o Jato Polar Norte (JPN), atuando entre o Chile, Argentina, RS e sobre o Atlântico, onde acoplam-se com o Jato Polar Sul (JPS). Este jato, por sua vez, contorna um extenso cavado entre o extremo sul do continente e no oceano Atlântico, a sul de 40S. Sobre o oceano Atlântico, a leste do do Nordeste, há um cavado que influencia o nordeste da Região Nordeste. Muitas nuvens são observadas entre o RS e SC nesta análise, assim como sobre parte do nordeste da Argentina, são áreas com significativa difluência dos ventos em altitude, além da presença dos jatos. As nuvens observadas entre o PA e AM também são consequências da significativa difluência sobre esta área e que por sua vez está associada ao anticiclone descrito sobre o país.

Análise 500 hPa



Na análise da carta de nível médio da 00Z de hoje (21/04), também nota-se um anticiclone neste nível e atuando sobre grande parte do país, com centro no leste de GO. Este sistema favorece a subsidência do ar sobre grande parte do Centro-Oeste e do Sudeste, por isto estas áreas do país são as que tem maior predomínio de sol e poucas nuvens ver imagem de satélite deste horário (00Z). Ventos fortes são observados entre a Argentina, Uruguai, RS e SC, associados com influência dos jatos vistos em altitude. Uma isoterma de -12 graus está presente sobre o extremo sul do RS. Toda uma extensa área de circulação ciclônica que também é vista em altitude, está presente entre o Chile, Argentina e o oceano Atlântico, a sul de 30S. No Pacífico esta área está associada a um cavado cujo eixo chega a 20S/95W.

Superfície

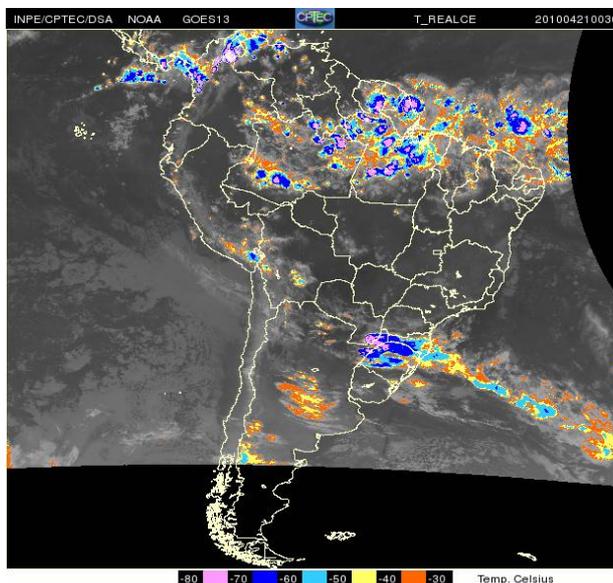


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia (21/04), nota-se uma frente estacionária entre a Argentina e o sul do RS. Há muitas nuvens sobre o Sul do Brasil por conta do sistema estacionário e do padrão difluente dos ventos em altitude. A sul deste sistema, observa-se uma frente fria, com baixa em 49S/32W. Também no Atlântico, uma frente oclusa, com ciclone de 983 hPa é vista em torno de 57S/49W. Entre o norte da Argentina e Paraguai verifica-se uma região de baixa pressão, onde notam-se baixas térmicas com valores pontuais de 1005 e 1006 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), encontra-se centrada a leste de 10W, com pressão de 1024 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), atua com pressão de 1028 hPa centrada em torno de 38S/98W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) está bastante ativa no norte da Região Nordeste, com um ramo em torno da linha do equador. Muitas nuvens associadas com a ZCIT são vistas entre o Atlântico, norte do Nordeste, nordeste do PA e no AP. No Pacífico a ZCIT ondula em torno de 5N.



Satélite

21 April 2010 - 00Z



Previsão

Uma frente estacionária continuará atuando sobre o RS hoje (21/04), assim como a significativa difluência dos ventos em altitude sobre a Região Sul. Haverá chuvas significativas entre SC e PR também, entre hoje e os próximos dias. Entre quinta-feira (22/04) e sexta-feira (23/04) um anticiclone pós-frontal deverá avançar sobre a Argentina e Uruguai, mas com deslocamento bem oceânico. O sistema frontal deverá chegar na sexta-feira (23/04) ao sul de SP, apesar de ter este deslocamento bem oceânico, alinhando as condições de chuva na forma de pancadas também sobre MS (sobretudo o centro-sul do Estado). As temperaturas em grande parte de SP deverão cair principalmente no sábado (24/04). O anticiclone pós-frontal manterá ventos úmidos oceânicos sobre o leste da Região Sul, causando chuvas isoladas no Estado gaúcho, com chuvas mais contínuas entre leste de SC e do PR e céu nublado e pancadas de chuva nas demais áreas. Neste dia (sábado), as chuvas no centro-oeste da Região Sul serão principalmente por conta do avanço e amplificação de um cavado em 250 hPa que aumentará a instabilidade no oeste da Região Sul, inclusive formando um cavado em superfície entre MS e a Região Sul entre o sábado e domingo.

A ZCIT seguirá atuando nos próximos dias sobre o nordeste do PA, AP e influenciando o norte do Nordeste. Além disto, a massa de ar úmido e instável, além do padrão difluente em altitude continuará causando pancadas de chuva nas demais áreas da Região Norte, com menores chances no TO.

Com o avanço do sistema frontal, a massa de ar seco ficará mais restrita ao centro-norte do Sudeste, oeste da BA e parte de GO e do TO.

A diferença entre os modelos numéricos de previsão de tempo (ETA e GFS) estão mais restritas ao volume de chuva e a instabilidade do que na evolução dos sistemas meteorológicos. No entanto o ETA instabiliza SP na sexta-feira e mantém condições para chuvas no RS, mas o GFS ao contrário, mostra chuvas apenas no sul e sudoeste de SP e restringe a chuva no Estado gaúcho ao norte e nordeste neste dia (sexta-feira). Para hoje o GFS está bem instável para o centro-sul do RS enquanto o ETA não, o GFS indica forte gradiente de temperatura em 500hPa, com a isoterma de -12 graus neste nível, com condições para granizo a tarde.

Elaborado pelo Meteorologista Vlamir da Silva Junior.